

## PODEMOS DIZER “O RAUL FOI NASCIDO EM PEMBA”?

VÍCTOR MÉRCIA JUSTINO (2012)

A frase “O Raul **foi nascido** em Pemba” foi produzida por um falante do Português de Moçambique (PM). A frase está na voz passiva.

Em português, só é possível construir frases passivas a partir de verbos transitivos que seleccionam um complemento directo (CD). Por exemplo, podemos formar frases passivas a partir dos verbos transitivos *comer* (1a) ou *construir* (1b), mas não a partir dos verbos *sorrir* (2a) ou *desmaiar* (2b) porque estes verbos são intransitivos.

- (1) a. A criança **comeu** [a sopa]<sub>CD</sub>. / [A sopa] **foi comida** (pela criança).
- b. Os chineses **construíram** [o Estádio Nacional]<sub>CD</sub>. / [O Estádio Nacional] **foi construído** (pelos chineses).
- (2) a. O Pedro **sorriu**. / \*[-] **foi sorrido** (pelo Pedro).
- b. O miúdo **desmaiou**. / \*[-] **foi desmaiado** (pelo miúdo).

A impossibilidade de pôr na voz passiva os verbos *sorrir* (2a) e *desmaiar* (2b) deve-se ao facto de que, quando estão na voz activa, estes verbos não seleccionam um complemento directo, que seria o candidato a ocupar a posição de sujeito em frases passivas.

Seguindo esta lógica, é necessário admitir que só foi possível formar a frase passiva “O Raul **foi nascido** em Pemba” porque, no PM, o verbo *nascer* é transitivo. Assim, pode supor-se que esta frase passiva deriva de uma frase na voz activa em que o verbo *nascer* é usado transitivamente, como no seguinte exemplo:

- (3) A Orlanda **nasceu** [o Raul]<sub>CD</sub> em Pemba.

Isto significa que, do ponto de vista do Português Europeu (PE), as propriedades do verbo *nascer* foram alteradas, visto que, nessa variedade do Português, este verbo é sempre — e apenas — intransitivo. Quando é usado transitivamente, como na frase (3), este verbo significa *gerar, dar à luz*.

Nas produções orais e escritas dos falantes do PM, encontram-se frases em que *nascer* é usado como verbo transitivo, ocorrendo ora na voz activa (4), ora na voz passiva (5). Na Lista de Exemplos I, transcrevem-se frases do PM que documentam este fenómeno.

- (4) a. Ela **nasceu** [dois filhos]<sub>CD</sub> na Suazilândia. (Estudante universitário, dados orais)  
b. O marido começou com zangas. Diz Ngilina não **nasce** [filhos]<sub>CD</sub>. (Escrito, VAPOR)<sup>1</sup>
- (5) a. Desde que [eu] **fui nascido** nunca rezei. (Estudante universitário, dados orais)  
b. O que é importante aqui está em [estes homens] **terem sido nascidos** em Moçambique. (Jornal *Notícias*)

Note-se que o uso do verbo *nascer* como transitivo não impede que os falantes do PM também usem este verbo como intransitivo, tal como sucede no PE. Na Lista de Exemplos II são fornecidos alguns exemplos deste tipo de construções.

**Em síntese**, a frase “O Raul **foi nascido** em Pemba” é legítima e aceitável do ponto de vista do PM porque, nesta variedade do Português, o verbo *nascer* pode ser usado como transitivo. Assim, como qualquer verbo transitivo, admite ser usado na voz activa ou na voz passiva.

## LISTAS DE EXEMPLOS

### I. *Nascer* como verbo transitivo

1. “Naturalmente que os seus progenitores não adivinharam **terem nascido** [um homem]<sub>CD</sub> com grande paixão pela ciência.” (*Notícias*, 1993)
2. “Helena Manoca acrescentou ter saído forçosamente de Moçambique, **tendo nascido** [dois filhos]<sub>CD</sub> na Suazilândia.” (Escrito, VAPOR)

<sup>1</sup> A sigla VAPOR indica que se trata de dados extraídos do *corpus Variedades Africanas do Português* do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, acessível em <http://www.clul.ul.pt>.

3. “Não se entende que uma mãe depois de **nascer** [seu filho]<sub>CD</sub> volte a matá-lo.” (*Notícias*, 2011)
4. “[**Aquele**] era já **nascido** à data em que os mesmos ocorreram.” (Escrito, VAPOR)

## II. *Nascer* como verbo intransitivo

1. “**Nasce** nova instituição financeira.” (*Notícias*, 2000)
2. “Geralmente é da brincadeira que a seriedade **nasce**.” (Escrito, VAPOR, adaptado)
3. “Mwando **nasceu**.” (Escrito, VAPOR)